

Lógica Computacional

1. Sistema Lógico ou Sistema Formal

Um *sistema lógico* representa **fatos** e raciona sobre os mesmos de forma rigorosa e não ambígua.

Uma **Linguagem Formal** é constituída por:

- **alfabeto**: conjunto de símbolos;
 - **gramática**: regras sintáticas que definem um conjunto de sequências de símbolos do alfabeto;
 - **semântica**: significado de fórmulas;
 - **sistema dedutivos**: conjunto de regras de dedução que indicam como se podem deduzir novas fórmulas a partir de outras fórmulas de maneira puramente sintática.
-

2. Lógica Proposicional

2.1. Argumentos

Um argumento é uma estrutura da forma

$$\begin{array}{c} \phi_1 \\ \vdots \\ \phi_n \\ \hline \psi \end{array}$$

onde $n \geq 1$ e ϕ_1, \dots, ϕ_n e ψ são proposições. Um argumento da forma apresentada acima diz-se **válido** se e só se a conclusão ψ for verdadeira sempre que as premissas ϕ_1, \dots, ϕ_n foram simultaneamente verdadeiras. Caso contrário, é um argumento **inválido**.

Um argumento da forma

$$\frac{\phi_1}{\psi}$$

lê-se: ψ_1 e ψ_2 , logo ϕ .

2.3. Linguagens do Cálculo Proposicional

Para explicitar a forma lógica de uma proposição, utiliza-se uma *linguagem proposicional*.

Alfabeto de uma Linguagem Proposicional:

- Símbolos de pontuação: (e);
- Conjunto numerável de símbolos proposicionais:
 $p, p_1, p_2, \dots, q, q_1, q_2, \dots, r, r_1, \dots$;
- Símbolos conectivos unários: \neg ("não");
- Símbolos conectivos binários: $\wedge, \vee, \implies, \iff$.

As fórmulas de uma linguagem proposicional L são expressões formadas de acordo com as seguintes regras sintáticas:

1. Um símbolo proposicional é uma fórmula atômica;
2. Se ψ é uma fórmula, então $(\neg\psi)$ também o é;
3. Se ψ e ϕ são fórmulas e " \circ " é um conectivo binário da linguagem considerada, então $(\phi \circ \psi)$ também é uma fórmula.

Exemplo: Considerando a linguagem proposicional $L_{\neg, \wedge, \vee, \implies, \iff}$.

Fórmulas de L : $p, (\neg r), (\neg(\neg(\neg q))), (p \wedge q)$

Não Fórmulas de L : $p\neg, p \wedge q, \implies (r \vee q), \neg(q \wedge), \neg(q \wedge r)$

Convenções de escrita: de maneira a simplificar a escrita de fórmulas, é possível omitir alguns parêntesis onde a leitura da fórmula não seja ambígua tendo em conta as seguintes precedências:

1. \neg
2. \wedge
3. \vee

4. \implies e \iff

Desta maneira:

- $p \wedge r$ é uma abreviatura de $(p \wedge r)$;
- $(p_1 \implies \neg p_2)$ é uma abreviatura de $(p_1 \implies (\neg p_2))$;
- $p_1 \implies p_2 \iff p_3$ não é fórmula.

Literal: fórmula que consiste apenas de um símbolo proposicional, e.g. p_1 ; $\neg p_6$.

Dada uma linguagem proposicional L , arbitrária, os símbolos que fazem parte do alfabeto de L são **símbolos primitivos** da linguagem, enquanto que os **símbolos definidos** são extensões de símbolos primitivos (e.g. \oplus à custa de \wedge e \vee , através da Forma Disjuntiva Normal).

| Fim da aula de 07-10-2021 .